

Caras leitoras e leitores:

Dando continuidade ao volume 59 dos *Anais do Museu Histórico Nacional*, comemorativo dos 30 anos de retomada do periódico, vamos iniciar a publicação do dossiê “Museus, memória e museologia indígena”, organizado por Alexandre Oliveira Gomes e Suzenalson Kanindé.

Abriremos o dossiê com a publicação de uma resenha de exposição – “Reseña de la exposición *Sanaduría*, una apuesta artística por comprender la paz desde diversas epistemologías y lenguajes”, de Salima Cure; uma entrevista – “A restituição do manto Tupinambá: entrevista com a equipe do Grupo de Trabalho de Restituição de Artefatos Indígenas/Departamento de Línguas e Memórias Indígenas/Ministério dos Povos Indígenas” (Eliel Benites, Karkajú Pataxó, Julia Brito Ospina, Lou-Ann Kleppa), de Bruno Pastre Máximo e Cristiana Barreto. Ainda sobre a vinda do manto Tupinambá para o Brasil, temos o relato de experiência “A recepção do manto Tupinambá no Museu Nacional do Rio de Janeiro”, de Caroline Mendes Pinto Rocha da Costa. Outro relato de experiência é o “Projeto Quem Conta a Minha História?: relato de experiência de um projeto pedagógico-cultural na Reserva Indígena de Dourados/MS”, Daniela Valle de Loro e Christophe Dorkeld. Publicamos também uma nota de pesquisa sobre cacique Sotero, importante liderança indígena: “José Maria Pereira dos Santos: mestre dos saberes indígenas, idealizador do primeiro museu indígena do Ceará e segundo do Brasil”, Francisco Reginaldo da Silva Santos e Antonia Leila Souza Costa Santos.

Nesse primeiro conjunto de publicações, contamos também com os seguintes artigos: “Perspectivas indígenas latinoamericanas sobre los museos en la actualidad”, de Eduardo R. Saucedo Sánchez de Tagle e Vanessa Calvimontes Díaz; “Experiências em museologia decolonial na temática indígena: a exposição *Memória e resistência* no Museu de História Julio de Castilhos”, de Doris Couto e Guilherme Brandalise; “Do colonialismo à autonarrativa: a concepção de um museu pelo povo Memortumré-Canela”, Luiz Felipe Sousa Curvo e Maria Luíza Lucas dos Santos; “Museologia indígena e a perseguição da extrema-direita aos povos originários: negação do direito à terra e violações dos direitos humanos”, de Nauhan dos Santos Dias, Antônio Luciano da Silva Júnior e Diego Lemos Ribeiro e “Museus e arquivos: espaços de construção e insubmissão”, de Maria Elizabeth Brêa Monteiro.

Em breve, publicaremos outros artigos do dossiê.

Boa leitura!

Equipe editorial dos *Anais MHN*